Resquícios da Verdade

Leone Tux

Resquícios da Verdade

(poemas)

porospoesia edições

Copyright: Leone Tux

Capa e diagramação: porospoesia

Contato: porospoesia@gmail.com

Tux, Leone

T883r – Resquícios da Verdade

Belo Horizonte: porospoesia, 2014.

107p.

1. Poesia Brasileira. I. Título

Sumário

Resquícios da vida.....11

Certos valores.....12
O medo.....13
O cotidiano.....14
Passo a passo.....15
Utopia.....16
Regime sem dieta.....17
Alma intrigada.....18
Mundano.....20

Convexo.....21

O Mártir.....23

O retrógado.....24

O avanço.....25
Nada por nada.....26
Os segundos.....28
Não espere tanto.....29
O arranhado da Democracia 30
O submundo.....31

Limites.....33
Resquícios da ignorância.....34
Labirinto da vida.....35
Evolução primata.....36
O ritmo.....38
Os pacifistas.....40

Sociedade grampeada.....41
O futuro da nações.....42
O contrabalancear.....43

Aquela reputação.....44

Alma solitária.....46
Que pode ser aquilo?.....48
Instintos poéticos 51
Arte feito pétalas no ar.....53
Ruptura amorosa.....55
Universo concêntrico.....57
O ato 59

Horizonte.....62

Rosa rainha.....63
A canção.....64

Agua.....65

Íntimo.....66

O cenário.....67

AMOR.....68

Sem afeto.....69
Sem nome.....70
A companhia.....72

Transformer.....74

Resquícios da verdade 02.....75
A rosa e o licor.....78
O manjar.....79
Fragmentos da verdade.....80

A vida.....81
Os gemidos no ar.....82

O vôo.....84
Passarelas da vida.....85
O mito da arte.....86

O fantoche.....88

Nada é perfeito.....89
O melhor de todos.....90
A ciência do beijo.....91

O pulso.....92
Pequeno mundo.....93
Voando sem rumo.....95

O Xeque do sistema.....96

A perfeição é aleatória.....97
Pura distração.....98
O formato das rosas.....99

O Desafio.....100

O sensacionalismo hipócrita.....101
Escolha ser feliz.....102
O encontro.....105
A cortina do prazer.....107

O começo da era fim.....108
A tomada tributária.....109

A alma de um louco.....110

Arte final do encerramento.....114

Agradecimentos: Agradeço enfaticamente a Deus, todos os amigos e leitores.

Resquícios da vida

Silêncio perigoso
psique embriagada
e atrás da cortina outorgada
do contexto sentimental, onde
desaba entre os pedintes
subalternos da dependência de um amor.
.
Os acordes dos sentimentos
retraiam o costume e explorava
o desejo...
Deixei-me cair
me deixei levar por um sentimento
sem cura e sem ardor.
.
Botei em minha alma a pura inocência
de sentir a existência do âmago
que se espalhava entre a vã loucura
de saber que o pulsar e as batidas
do coração anunciam essências...